



PORTUGUÊS

aula ao vivo

CRASE

PROFESSORA CRISTINA CASTANHEIRA

CRASE

CASAMENTO

Termo anterior aceita preposição?

Termo posterior aceita artigo a?

Fui a festa.

Comprei a caneta.

Conheço a mulher.

Refiro-me a mulher.

Isso se refere a poesia.

Isso se refere a poesias.

Se ambos disserem sim, “faça o casamento”

Casou? Craseou!

Isso se refere as poesias.

Isso se refere a ela.

Isso se refere a você.

Isso se refere a esta mulher.

Isso se refere a uma mulher.

Isso se refere a escrever.

CRASE

CASAMENTO

Termo anterior aceita preposição?

Se ambos disserem sim, “faça o casamento”

Termo posterior aceita artigo a?

Casou? Craseou!

Isso se refere aquele.

Isso se refere aquela.

Isso se refere aqueles.

Isso se refere aquelas.

Isso se refere aquilo.

CUIDADO: Conheço aquela.

CRASE

LOCUÇÕES FEMININAS

à noite, às pressas, às vezes...à procura de, à vista de, à custa de, à razão de, à mercê de, à maneira de...à proporção que, à medida que

Eu te vejo a noite.

A noite está linda.

O jacaré estava a margem do rio.

A margem do rio estava poluída.

Comprei um vestido a vista.

A vista de Oziel está vermelha.

Meu pai está a porta.

A porta está trancada.

Escrevi a lápis.

O lápis está ruim.

CRASE

HORA EXATA – com crase (desde e daqui nunca! / até tanto faz!)

Às duas horas, começaremos a reunião.

As duas horas que passamos juntos foram mágicas.

Encontro você às três horas.

Encontro você à uma hora.

Estarei aqui **daqui** a duas horas.

Estive aqui **desde** as duas horas.

Estarei aqui **até** as duas horas. / **até** as duas horas.

CRASE

DA DÁ , DE não DÁ (mata 2 coelhos com uma cajadada só)

Vou a Londres. / Vou a Espanha. / Foi a Curitiba. / Foi a Bahia.

De 14 a 18 horas. / Das 14 as 18 horas

De segunda a sexta-feira. / Da segunda a sexta-feira.

CRASE

CASA/TERRA – ESPECIFICOU, USOU

Voltei a casa. / Voltei a casa de Pedro.

MODA

Angu a baiana.

Poesias a Drummond.

Churrasco a gaúcha.

Cuidado: bife a cavalo

CRASE

A QUAL

A cidade a qual nos referimos está em ruínas.

A cidade a que nos referimos está em ruínas.

A cidade a quem nos referimos está em ruínas.

A cidade a qual conhecemos está em ruínas.

CRASE

AQUELE E FLEXÕES

Fui aquele monumento.

Conheci aquele monumento.

CRASE

PRONOME DEMONSTRATIVO A OU AS

Esta caneta é semelhante a que comprei.

Comprei uma blusa igual a do Pedro.

Refiro-me a que saiu.

CRASE

NUNCA!!!!!!!!!!!!!!!

Dirigiu a palavra a **ela**.

Não foi a **esta** festa. (exceto **mesma(s)**, **tal(is)**, **própria(s)**)

Obedecia a **todos**. (exceto **outra(s)**)

Obedecia a **Vossa Excelência**. (exceto **senhora(s)**)

Obedecia a **uma** velha senhora.

Referia-se a **quem** falava. (quem não tem)

Frente a frente (palavras repetidas)

REGÊNCIA VERBAL

Casos facultativos

Antes de nome próprio de mulher.

Referia-se a **Sônia**, ou à **Sônia**

Antes de pronome adjetivo **possessivo** feminino **singular**.

Referia-se a **minha** irmã, ou à **minha** irmã.

Até, até a

Chegarei **até** as nove horas.

Chegarei **até** às nove horas.

REGÊNCIA DOS PRONOMES RELATIVOS

O relativo pode vir com preposição antes, e esta é exigida, ou não, pelo termo (verbo ou nome) posterior ao pronome.

O dinheiro **de** que dispomos é pouco.

A mulher **a** que fiz referência é Ana.

O lugar **no** qual estive é horrível.

O garoto que conheci é lindo.

REGÊNCIA DOS PRONOMES RELATIVOS

- Complete as lacunas utilizando adequadamente os pronomes relativos:
 - a) O evento _____ participamos foi ótimo.
 - b) A situação _____ nos encontramos é ruim.
 - c) Os caminhos _____ passamos são lindos.
 - d) O espetáculo _____ assistimos foi belo.
 - e) O texto _____ analisamos é interessante.

REGÊNCIA DOS PRONOMES RELATIVOS

- Complete as lacunas utilizando adequadamente os pronomes relativos:

f) O escritor _____ nos referimos é famoso.

g) O objetivo _____ visamos será alcançado.

h) Os recursos _____ dispomos são mínimos.

i) É um assunto _____ estamos fascinados.

j) Léo _____ é estudioso passará na prova.

REGÊNCIA VERBAL

- “[...] *da conscientização e da participação pública e do acesso à informação.*” 4º§
- A alternativa que contém uma adaptação CORRETA da frase acima no que se refere ao uso de crase é:
 - a) [...] da conscientização e da participação pública e do acesso às informações.
 - b) [...] da conscientização e da participação pública e do acesso à informações.
 - c) [...] da conscientização e da participação pública e do acesso à qualquer informação.
 - d) [...] da conscientização e da participação pública e do acesso à dados.

REGÊNCIA VERBAL

- “[...] *negar as mudanças climáticas também é um recurso daqueles que preferem escapar de uma realidade com a qual não sabem lidar.*” 3º§

•

Uma variante possível para o trecho acima, mesmo com as alterações de sentido, mas em que a correção gramatical é preservada, está em:

- a) [...] preferem escapar de uma realidade à mudar comportamentos.
- b) [...] preferem antes escapar de uma realidade do que mudar comportamentos.
- c) [...] preferem escapar de uma realidade que mudar comportamentos.
- d) [...] preferem escapar de uma realidade a mudar comportamentos.

REGÊNCIA VERBAL

- Das alterações feitas no fragmento “O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele com quem eles conversam animadamente” (5º §), está em desacordo com as normas de regência do emprego do pronome relativo a seguinte:
 - a) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele o qual existe uma fé inabalável.
 - b) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele em quem se pode perfeitamente confiar.
 - c) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele do qual não se pode duvidar.
 - d) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele cujo nome é sagrado.
 - e) O amigo imaginário dos adultos chamado de deus é aquele sobre cuja existência não se discute.

REGÊNCIA VERBAL

- No fragmento “*e cada um tem o seu, à sua imagem e semelhança*” (4º §) o acento indicativo da crase foi empregado corretamente, embora o emprego do acento, nesse contexto, seja facultativo. Da mesma forma, é contexto de emprego facultativo do acento indicativo da crase o seguinte:
 - a) Dar asas às suas investidas no mundo infantil era comum àquela jovem.
 - b) Ir até à prática de imitar crianças brincando seria totalmente ridículo.
 - c) O adulto imitando criança assemelha-se às idosas tentando ser meninas.
 - d) A educadora referia-se à prática de imitar crianças.
 - e) O problema trouxe à tona a lembrança de situações embaraçosas.

REGÊNCIA VERBAL

- Das alterações feitas na redação da oração adjetiva do período “*E, desse mal, padecem muitos pais e professores que com eles convivem*” (8º §), está INCORRETA quanto à regência a forma:
 - a) E, desse mal, padecem muitos pais e professores a que os alunos se referem.
 - b) E, desse mal, padecem muitos pais e professores para os quais as crianças são muito queridas.
 - c) E, desse mal, padecem muitos pais e professores em que as crianças confiam.
 - d) E, desse mal, padecem muitos pais e professores cujos alunos com eles convivem.
 - e) E, desse mal, padecem muitos pais e professores sob quem são feitas muitas críticas.

REGÊNCIA VERBAL

- A regência verbal está de acordo com a norma culta em:
 - a) Chegamos pontualmente no local do evento.
 - b) A palestra a que assistimos foi ótima.
 - c) Aqui obedecemos o regimento interno.
 - d) Aspiro um cargo de chefia na empresa.
 - e) Aquele comportamento implicou na sua demissão.

REGÊNCIA VERBAL

- “No futuro, assim como agora, não irei tanto a lojas físicas.” 4º§

Desconsideradas as alterações de sentido, o uso indicativo de crase, na reescrita da frase acima, está CORRETO em:

- a) No futuro, assim como agora, não irei tanto às lojas físicas.
- b) No futuro, assim como agora, não irei tanto à qualquer loja física.
- c) No futuro, assim como agora, não irei tanto à estabelecimento físico.
- d) No futuro, assim como agora, não irei tanto à essas lojas físicas.
- e) No futuro, assim como agora, não irei tanto à lojas físicas.

REGÊNCIA VERBAL

- Assinale a alternativa que apresenta um desvio no domínio da regência nominal.
 - a) Estou desacostumado a esse tipo de provocação.
 - b) Não devemos ter ódio contra ninguém.
 - c) Hélio é residente à rua das Palmeiras, no Rio de Janeiro.
 - d) Fiz uma consulta ao dicionário e achei esse exemplo.
 - e) A democracia é preferível a qualquer outro tipo de governo.

REGÊNCIA VERBAL

- Assinale a alternativa que preenche corretamente os espaços.

Posso informar _____ senhores _____ ninguém, nesta seção, aludiu _____ greves.

- a) aos – de que – à.
- b) os – que – às.
- c) aos – que – à.
- d) os – que – à.
- e) os – de que – a.

Querer é poder!

O cansaço é só um detalhe!

Só os fortes persistem e vencem!

Raça! Fé!

Seja um leão!